



VOL. 1 EDIÇÃO 1 • MAR 2024

REDE BIOTA CERRADO

Newsletter

FOTO: COLEÇÃO HERPETOLÓGICA DA UNB

Editorial

“A divulgação da produção científica coloca-se como uma das mais relevantes tarefas das instituições dedicadas à produção do conhecimento. Trata-se de uma ação que deve ser vista como indissociável da própria ação de produção do conhecimento, uma vez que esta só adquire **sentido** efetivo quando se deixa apropriar pela coletividade, transformando-se em valor incorporado ao cotidiano e à melhoria da vida da sociedade.

Nós propomos popularizar o **conhecimento** da biodiversidade do Cerrado em diferentes segmentos da comunidade, por meio de métodos, técnicas e rotinas de ação que sensibilizem e melhorem a qualidade de vida da população, bem como construa e consolide canais de comunicação integrada, participativa e colaborativa que sejam capazes de expandir a **visibilidade** das atividades da Rede Biota Cerrado e integrar pesquisadores de diferentes instituições com a sociedade e os órgãos tomadores de decisão”

O primeiro editorial da Newsletter da Rede Biota Cerrado não poderia começar de outra forma, se não retomando os objetivos de existência do PA-5, de Engajamento Público com a Ciência. Para o atingirmos é preciso primeiro nos fortalecermos enquanto rede; compartilhar ações, projetos, falar a mesma língua, estar na mesma **sintonia**. Por isso, convidamos vocês a participarem da construção coletiva deste canal de comunicação.

Sejam bem-vindos e bem-vindas!

EXPEDIENTE: NEWSLETTER DA REDE BIOTA CERRADO
COORD. GERAL: GUARINO R. COLLI /COORD. PA-5: DIONE O. MOURA
EQUIPE DE REPORTAGEM: CRISTIANE PARENTE E TAYANNE SILVA
EDIÇÃO: CRISTIANE PARENTE
COMUNICAÇÃO: REDEBIOTACERRADO@GMAIL.COM
PERIODICIDADE - QUINZENAL



Nesta edição

Estudo com participação de professores da UnB e UFPB é capa da Science

PÁGINA 02

“A visibilidade das mulheres do Cerrado”, por Viviana Borges Corte

PÁGINA 03

Grupo de pesquisadores da UnB realiza missão de trabalho na UNEMAT

PÁGINA 04

Lançada segunda edição de “Insetos do Brasil”

PÁGINA 06

E mais: primeiro número da *diversus*, fotos na Galeria da Rede, consulta pública sobre biodiversidade, etc.

Estudo com participação de professores da Universidade de Brasília e Universidade Federal da Paraíba é capa da Science

POR CRISTIANE PARENTE



No dia 22 de fevereiro estudo* realizado por uma equipe internacional incluindo biólogos da Universidade de Michigan, Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), entre outras, foi capa da conceituada revista Science. “The macroevolutionary singularity of snakes” sugere que a velocidade evolutiva desencadeou a explosão da diversidade desse grupo de animais – fenômeno conhecido como radiação adaptativa. Isso possibilitou quase 4.000 espécies vivas e fez das serpentes uma das maiores histórias de sucesso da evolução.

Segundo Guarino R. Colli, professor do Departamento de Zoologia (ZOO) do Instituto de Ciências Biológicas (IB) da UnB, que é referência mundial no tema e um dos autores do estudo, “o artigo foi muito bem recebido pela comunidade científica e colocou a UnB e a UFPB em posição de destaque no cenário mundial”.

Daniel Mesquita, doutor em Biologia Animal pela UnB e professor da UFPB, destacou a repercussão positiva da publicação, desde o contato com a Universidade de Michigan, no lançamento, à divulgação no programa de pós-graduação da universidade. Ele também ressaltou a apresentação do estudo feita pelo professor Guarino R. Colli na UFPB, em meados de março: “Foi um sucesso. O auditório ficou lotado”.



Gabriel Costa, professor na Universidade de Auburn Montgomery (EUA) e graduado pelo IB/UnB, também destacou a ótima e ampla repercussão da publicação em vários meios de comunicação e na sua universidade, além de uma reportagem na Folha de S. Paulo, que deve sair em breve. Segundo Costa, cabe agora

aguardar que tipo de impacto a pesquisa vai ter na academia, com outros trabalhos a serem desenvolvidos a partir do artigo e as citações que serão feitas.

Para Lucas Cavalcanti, doutor em zoologia pela UFPB e um dos co-autores do artigo, a repercussão tem sido interessante, com muito interesse por parte dos colegas e muita divulgação.



“Estamos sendo bem recebidos pela comunidade herpetológica de uma maneira geral.”
Lucas Cavalcanti



Guarino Colli e Daniel Mesquita na apresentação do estudo na UFPB, em 15 de março.

Parte dos dados do estudo foram da Coleção Herpetológica da Universidade de Brasília (CHUNB), atualmente uma das mais importantes coleções de herpetofauna do Cerrado no mundo.



*O artigo é parte de um projeto de pesquisa financiado pela NSF (National Science Foundation)

A VISIBILIDADE DAS MULHERES DO CERRADO BRASILEIRO

POR VIVIANA BORGES CORTE

Ao fecharmos o mês do Dia Internacional da Mulher é nosso dever destacar que em março de 2024 a sub-representação das mulheres na ciência, tecnologia e no campo da inovação, além da política e dos espaços de poder e liderança é ainda uma realidade perturbadora.



ANITA CANAVARRO PELA ARTISTA ESTER MATOS

As desigualdades de gênero têm raízes profundas em nossa sociedade e representam prejuízos à democracia, à justiça e ao desenvolvimento sustentável. Embora as mulheres estejam conquistando direitos que por muito tempo lhes foram negados, ainda temos bastante a alcançar em busca de mais equidade, já que nesse período muitas foram aquelas excluídas da vida pública e condicionadas às tarefas domésticas e aos cuidados com o lar e com a família.

Dados mostram que no Brasil, elas dedicam aos cuidados de pessoas ou afazeres domésticos quase o dobro de tempo que os homens. E as pretas ou pardas estão mais envolvidas com os cuidados de pessoas e afazeres domésticos do que as brancas.

Para os homens, contudo, o indicador pouco varia quando se considera a cor, raça ou região. Em relação ao rendimento médio das mulheres, o que se observa é que, mesmo que sejam mais escolarizadas do que os homens, as mulheres em trabalhos formais recebem em média 78% do rendimento dos homens (IBGE, 2022).

No Brasil, das 27 unidades federativas, foram eleitos 25 governadores homens e apenas duas governadoras para o mandato 2023-2027.

No Congresso, a bancada feminina tem apenas 17% de mulheres deputadas e 82% das vagas ocupadas por homens (TSE/Câmara dos Deputados/Diap, 2024). No senado são apenas 15 senadoras (18,5% das 81 vagas) (Senado Federal).

Um país que nasceu de um decreto assinado por uma mulher, onde a escravidão foi extinta por lei assinada também por uma mulher e em que a primeira greve geral foi iniciada por mulheres - operárias da indústria têxtil de São Paulo -, não deveria contar sua história excluindo as mulheres da narrativa e dos registros oficiais. No entanto, apesar das gigantes brasileiras, verdadeiras pensadoras e fazedoras de nossa história nos mais diversos campos do conhecimento, o que percebemos é um intencional apagamento de suas trajetórias e feitos.

Ao refletir sobre o cenário brasileiro de invisibilidade do papel da mulher e da ciência para o progresso da sociedade humana, nós da Rede Biota Cerrado, um conjunto formado por quarenta instituições, teremos como uma de nossas metas dar visibilidade às mulheres do cerrado brasileiro, desde suas cientistas até mulheres das comunidades tradicionais cujos esforços e ancestralidades vem se somando ao longo da história em prol da proteção da biodiversidade desse bioma.

Anita Canavarro é professora na UFG, ativista do grupo de Mulheres Negras “Dandara no Cerrado”

Graziela Maciel Barroso foi uma naturalista, botânica, natural de Corumbá/ Mato Grosso do Sul

Naine Terena é uma ativista, educadora, artista e pesquisadora indígena do povo Terena



GRAZIELA BARROSO POR SABRINA CARAM



NAINE TERENA POR CAIQUE CLOW

Pesquisadores da UnB realizam missão de trabalho na UNEMAT

POR CECÍLIA VIEIRA E HEITOR CAMPOS DE SOUSA

Entre os dias 18 e 25 de fevereiro quatro pesquisadores do Laboratório de Herpetologia do Departamento de Zoologia/IB da Universidade de Brasília (UnB) – Cecília Vieira, Heitor Sousa, Isac Marinho e o professor Guarino Colli – completaram uma missão de trabalho na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), no campus de Nova Xavantina, onde desde 2015, Colli coordena um projeto de monitoramento da herpetofauna (répteis e anfíbios) no Parque Municipal do Bacaba.

Para Elaine Dutra, professora responsável pelo Laboratório de Biodiversidade do Cerrado da UNEMAT, que colabora com o projeto, a parceria com a UnB traz novas oportunidades para os estudantes de graduação e pós-graduação da universidade mato-grossense, pois as atividades executadas geram conhecimento sobre a fauna do Cerrado, tão pouco valorizada.

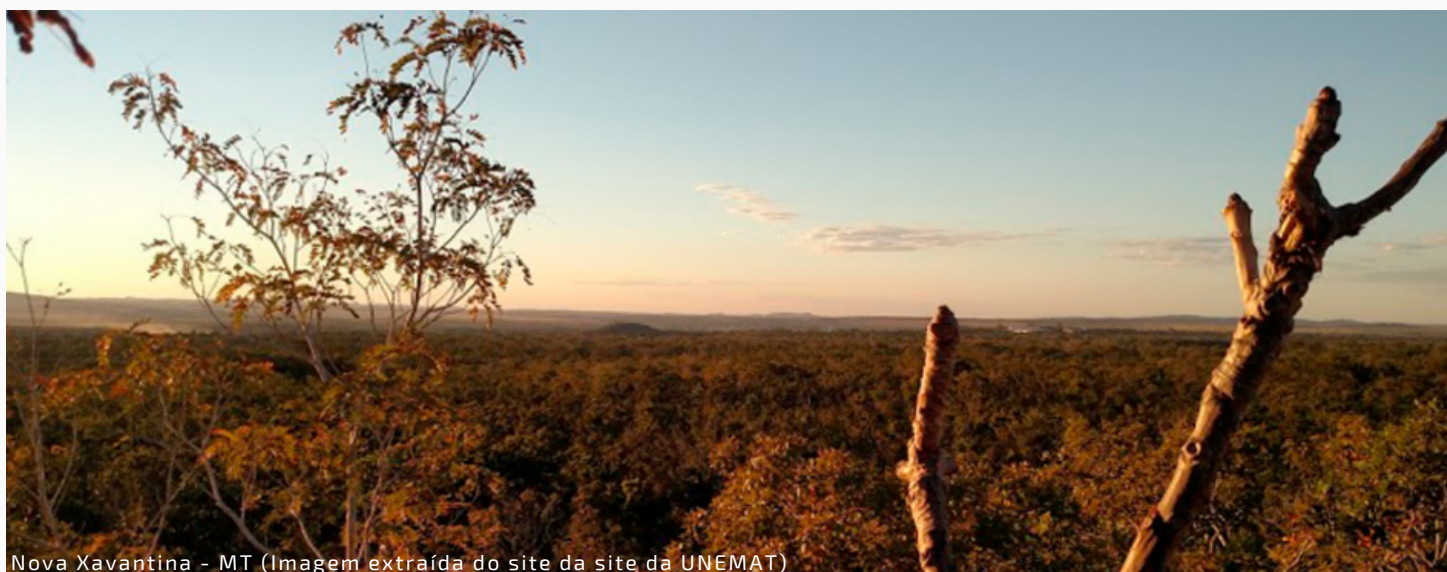
A missão teve como objetivo recrutar nova equipe de alunos*, organizar os dados já coletados e o espaço de trabalho e restaurar o experimento de monitoramento. Os estudantes que farão parte do projeto e serão supervisionados pelo professor Guarino, receberão bolsas de iniciação científica a partir do apoio do INCT, o que tornará possível o incentivo e dedicação à pesquisa, além da formação de recursos humanos.

A visita também gerou a colaboração com o professor Joaquim Silva, do Laboratório de Genética da UNEMAT. A parceria tem o intuito de criar protocolos de identificação de espécies por meio de uma inovadora técnica de metagenômica para extração de DNA ambiental (environmental DNA – eDNA). Ela se baseia em métodos de sequenciamento que auxiliam na identificação de traços ou fragmentos de DNA liberados por organismos que ocorrem em uma área (e.g., pêlos, pele, fezes e carcaças). Esses fragmentos de DNA se acumulam ao longo do tempo no solo, na água e até no ar e podem ser usados para rastrear espécies de difícil detecção, como as que são raras e ameaçadas.

Os pesquisadores da UnB e estudantes da UNEMAT já realizaram coleta de solos para um teste-piloto, de forma a identificar espécies da fauna do Parque do Bacaba que já são conhecidas com o monitoramento de longo prazo. Caso o teste seja promissor, o Laboratório de Genética poderá aplicar a técnica de eDNA em outros inventários de biodiversidade no Cerrado e na Amazônia com o sequenciador de DNA adquirido pelo professor Silva. Houve ainda atividades de limpeza das trilhas, aceiro e poda, com o apoio do secretário de Meio Ambiente, Arinos Serpa.**

* Alguns estudantes da graduação de Ciências Biológicas/UNEMAT já se mostraram interessados em atividades de campo e de pesquisa. Entre eles: Liandra Guimarães Nunes, Mateus Ribeiro, Marina Weihs, Walison Borges e Kamilly Debastiani.

** As atividades de limpeza das trilhas, aceiro e poda contaram com ajudantes: Charles, Sirlei, Adão, Mateus.



Nova Xavantina - MT (Imagem extraída do site da UNEMAT)

PUBLICADO PRIMEIRO NÚMERO DA REVISTA *diversus*

POR RAÍRA SALOMÉA



O Centro de Conhecimento em Biodiversidade, um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do MCTI, lançou este mês (março) a primeira edição da revista *diversus*.

A publicação tem como objetivo preencher a lacuna entre o mundo da ciência e o da gestão pública, sendo um instrumento de consulta do tomador de decisão sobre biodiversidade, que poderá acessar os assuntos mais recentes sobre política ambiental e conservação.

A *diversus* busca também divulgar o conhecimento científico e tecnológico produzido pelo Centro e seus parceiros do campo da ecologia, a partir de textos produzidos por jornalistas e cientistas em linguagem acessível, direcionada a políticos, governo, consultores, gestores públicos, líderes do agronegócio e parceiros.

Em sua edição inaugural, a publicação apresenta uma série de temas que repercutiram nos últimos meses, como o aumento do desmatamento no Cerrado, a crise na Terra Indígena Yanomami e os erros na gestão e controle da dengue pelo país. Ainda no primeiro número, entrevistas exclusivas, expedições pela Amazônia e análises de especialistas, entre outros temas.

Acesse a revista digital pelo link: biodiv.com.br/revistadiversus

Para receber as edições bimestrais por e-mail, inscreva-se no site: www.biodiv.com.br

CONSULTA PÚBLICA: QUEM PESQUISA A BIODIVERSIDADE DO BRASIL?

O Centro de Conhecimento em Biodiversidade (INCT) lançou a consulta pública **"Quem pesquisa a biodiversidade do Brasil?"**. O levantamento nacional visa identificar e reunir o/as pesquisadore/as da biodiversidade brasileira para formação de um banco de dados, permitindo maior integração e redes de contato.

Se você é pesquisador/a de qualquer área do conhecimento e investiga a biodiversidade do Brasil, é convidado/a a participar da consulta pública e dessa rede. O formulário está no link: <https://forms.gle/5YvNPBemMJSCQZ6ZA>



NA TELA

DICAS AUDIOVISUAIS

"WHY HUMANS RUN THE WORLD" | Yuval Noah Harari

Harari - "Há 70mil anos, nossos antepassados humanos eram 'animais insignificantes', apenas cuidando da sua vida num canto de África com todos os outros animais. Mas agora, poucos discordariam de que os humanos dominam o planeta Terra. Nós nos espalhamos por todos os continentes e nossas ações determinam o destino de outros animais (e possivelmente da própria Terra). Como chegamos de lá até aqui?". Esse é o resumo de um dos TED Talk mais vistos do historiador, filósofo e autor do best-seller "Sapiens: Uma Breve História da Humanidade", no qual aponta três revoluções fundamentais na história da humanidade: cognitiva agrícola e científica. Ver em: [Ted Talk Yuval Harari - Why humans run the world](https://www.ted.com/talks/yuval-noah-harari_why_humans_run_the_world)



LANÇADA SEGUNDA EDIÇÃO DO LIVRO "INSETOS DO BRASIL - DIVERSIDADE E TAXONOMIA"

POR CRISTIANE PARENTE*

Depois de uma primeira edição premiada pela Sociedade Brasileira de Zoologia, com o prêmio "Alexandre Rodrigues Ferreira" e de ter sido classificado entre os dez finalistas de 2013 para o prêmio Jabuti, na modalidade "Ciências Naturais", o livro "Insetos do Brasil - Diversidade e Taxonomia", editado pelo INPA, ganha sua segunda edição, revista e ampliada, trazendo ainda um glossário e um índice taxonômico.

Publicada em formato online em janeiro de 2024 a obra, com 894 páginas, 36 capítulos e 2.717 figuras, tem como editores/organizadores os professores e pesquisadores José Albertino Rafael (INPA, Coordenação de Biodiversidade, Manaus/AM); Gabriel A. R. Melo (UFPR, Departamento de Zoologia, Curitiba/PR); Claudio J. B. de Carvalho (UFPR, Departamento de Zoologia, Curitiba/PR), Sônia A. Casari (USP, Museu de Zoologia, São Paulo/SP) e Reginaldo Constantino (UnB, Departamento de Zoologia/IB e Rede Biota Cerrado, Brasília/DF).

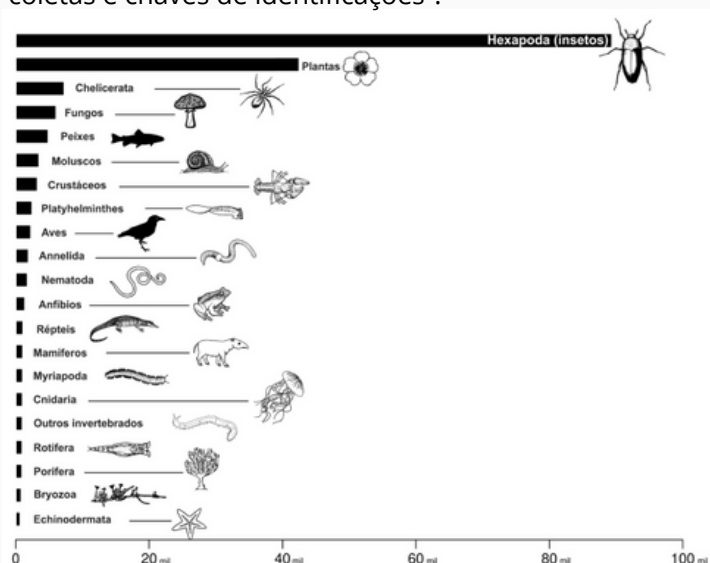


De acordo com os editores, na abertura da publicação, "esta segunda edição segue a mesma linha da primeira, dando base para o incremento do conhecimento científico relativo à entomologia brasileira nos seus mais diversos aspectos, com informações gerais sobre morfologia, biologia, classificações, relações filogenéticas, importância agrícola, médica, veterinária, métodos de coletas e chaves de identificações".

Participaram do livro 97 pesquisadores, que contribuíram para a identificação de todas as 28 ordens e 680 famílias de insetos com registros para o Brasil. Vale lembrar que o país é um dos mais conhecidos no mundo por sua riqueza em diversidade de hexapódes (insetos) e que, além de corresponderem a mais de 60% da biodiversidade do planeta, os insetos são fundamentais para o equilíbrio ambiental e sobrevivência das demais espécies, inclusive a humana.

Link para acessar gratuitamente a publicação:
<https://repositorio.inpa.gov.br/handle/1/40223>

*Com informações extraídas do livro



RIQUEZA CONHECIDA DE ESPÉCIES DE ANIMAIS, PLANTAS E FUNGOS NO BRASIL. FONTES: CATÁLOGO TAXONÔMICO DO FAUNA DO BRASIL (2023) E FLORAE FUNGA DO BRASIL (2023). ILUSTRAÇÃO: PROFº REGINALDO CONSTANTINO

AGENDA

EVENTOS CIENTÍFICOS

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE
ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA 2024
DATA: 14 A 17 DE JULHO DE 2024
LOCAL: CRICIÚMA - SC
SITE: [HTTPS://WWW.UNESC.NET/CBEE2024](https://www.unesc.net/cbee2024)

V CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS - CONBRACIB
DATA: 06 A 09 DE MAIO DE 2024
MODALIDADE ON-LINE
[HTTPS://IME.EVENTS/V-CONBRACIB](https://ime.events/v-conbracib)
CONTATO: CONBRACIB@EVENTOSIME.COM.BR

GALERIA DA REDE

FOTOS: ARTHUR SENA

DEPTO DE ZOO/IB - UNB



FOTO: ARTHUR SENA / AMEEREGA BEROHOCA / LOCAL: NOVA XAVANTINA (MT)



FOTO: ARTHUR SENA / DERMATONOTUS MUELLERI / LOCAL: NOVA XAVANTINA (MT)

Este espaço tem como objetivo publicar as centenas, milhares de fotos que os pesquisadores da Rede Biota Cerrado fazem do seu encontro com a natureza. Fauna ou flora todas as imagens são bem-vindos na Galeria da Rede.

Por isso, se você tem muitas fotos e gostaria de vê-las publicadas aqui, nos envia para o e-mail: comunicacaoredbiotacerrado@gmail.com e no assunto escreve Foto - Galeria da Rede.

SOLTA O SOM

DICA DE PODCAST



EPISÓDIO DESAFIANDO AS REGRAS

Será que jiboias, galinhas e humanos podem viver harmoniosamente? Essa história, contada no podcast por Sarah Azoubel, começou a ser discutida em um grupo de whatsapp de herpetólogos e acabou virando o início de um estudo sobre flebotomíneos (veja onde fomos parar!) na UnB e pode gerar novas e importantes descobertas. Só o tempo dirá!!!

Escute o episódio Desafiando as Regras, da Rádio Novela Apresenta, em:

<https://open.spotify.com/episode/5RmJWExQYB2bW8RMQIE20U>